

Fenaban apresenta proposta dia 29



Julio César Costa

Comando e Fenaban iniciam processo de negociação da Campanha; na mesa, o diretor Jeferson Boava, vice-presidente da FEEB SP e MS

Após debater com o Comando Nacional dos Bancários a pauta de reivindicações, durante duas rodadas de negociação realizadas na semana passada (dias 18 e 19) a Fenaban assumiu compromisso em apresentar sua proposta global no próximo dia 29. Antes, mais especificamente no dia 24 (quarta-feira), o Comando e Fenaban retomam a negociação; em pauta, a continuidade dos esclarecimentos.

A Fenaban, por exemplo, quer maiores informações sobre reivindicações referentes ao tema saúde. O Comando, por sua vez, destacou as reivindicações prioritárias na

área de saúde; entre elas, fim das metas abusivas e do assédio moral, que têm resultado em adoecimento dos bancários. “Além das questões sobre saúde, discutiu-se intensamente as condições de trabalho, segurança, emprego e remuneração. Nesta fase do processo de negociação, as partes querem esclarecer o que está em debate, em disputa. A Fenaban inclusive informou que irá discutir com os Bancos e na rodada do dia 29 apresenta sua proposta global”, analisa a presidente do Sindicato, Ana Stela, que acompanhou as duas rodadas iniciais.



Ana Stela, presidente do Sindicato, e o diretor Jeferson Boava participam de reunião do Comando para avaliar rodadas de negociação com Fenaban

Aprovada na 18ª Conferência Nacional da categoria, realizada no final de julho (dias 29, 30 e 31), em São Paulo, e referendada pelos bancários da região de Campinas em assembleia no dia 4 deste mês de agosto, a pauta contempla as seguintes reivindicações prioritárias: reajuste de 14,78% (percentual estimado da reposição da inflação registrada no período de setembro de 2015 e agosto de 2016, mais 5% de aumento real); PLR de três salários mais parcela fixa (R\$ 8.317,90) e adicional de PLR equivalente a 2,2% do lucro líquido (linear); garantia de emprego; fim da terceiri-

zação e das metas abusivas; combate ao assédio moral; regulamentação da remuneração variável; proibição da guarda das chaves e acionadores de alarme pelos funcionários; melhoria nos planos de saúde dos funcionários, incluindo plano de saúde aos aposentados nas mesmas condições e valores vigentes enquanto ativos; e igualdade de oportunidades: fim das discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).
Banco do Brasil - Primeira rodada: dia 23.
Caixa Federal - Segunda rodada: dia 24.

Sindicato lança Campanha em Campinas

O Sindicato lançou a Campanha Nacional 2016 em Campinas, com reuniões em várias agências dos cinco maiores Bancos (Itaú, Bradesco/HSBC, Santander, Caixa Federal e Banco do Brasil) instaladas na área central e no bairro Cambuí, no último dia 12. As reuniões com os bancários continuaram na semana passada.



Julio César Costa



Sindicato visita serviço de monitoramento por câmeras instalado em Cabreúva

A presidente do Sindicato, Ana Stela, e o diretor regional de Valinhos, Eduardo Gomez, visitaram no último dia 11 o serviço de monitoramento por câmeras instalado na base da Guarda Municipal de Cabreúva. O comandante da GM, Nelson Batalha Jr., explicou como funciona o monitoramento, que recebe imagens geradas por mais de 30 câmeras durante 24h. A visita inclusive contou com a participação de representantes da Associação Comercial da cidade e de dois bancários da base do Sindicato.

Para o diretor do Sindicato, Eduardo Gomez, uma histórica reivindicação da categoria tornou-se realidade. “O monitoramento por câmeras fora das agências, cabe destacar, figura no modelo de projeto de lei apresentado pelo Sindicato nas 36 cidades da base terri-



Diretores do Sindicato durante reunião na Guarda Municipal

torial. Inclusive já foi encaminhado ao prefeito de Cabreúva. Sem dúvida, um importante instrumento para coibir a ação de assaltantes e sequestradores”.

O monitoramento por câmeras foi anunciado pelo Chefe de Gabi-

nete do prefeito de Cabreúva, Carlos Libman, durante reunião com diretores do Sindicato no dia 15 de junho último. Na ocasião, o Sindicato solicitou medidas de segurança. Em ofício ao Sindicato, datado de 4 de julho, o prefeito Henrique

Martin anunciou oficialmente a instalação do sistema de monitoramento.

Campanha: O modelo de projeto de lei citado pelo diretor do Sindicato, Eduardo Gomez, integra a *Campanha por Mais Segurança nos Bancos*, lançada pelo Sindicato no dia 11 de abril de 2011 em Mogi Mirim. O projeto de lei prevê a instalação de novos dispositivos de segurança nas agências. As leis vigentes nas cidades de Hortolândia, Nova Odessa, Estiva Gerbi e São João da Boa Vista, por exemplo, têm como base o modelo de projeto de lei apresentado pelo Sindicato. O modelo foi elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) em parceria com a Conferência Nacional de Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV).

Julio César Costa

Dia 27, Megafesta no Clube

Em comemoração ao Dia do Bancário (28/08), o Sindicato realiza neste sábado (27) a 10ª Megafesta, no período das 12 às 19h, no Clube da categoria em Campinas. As reservas de convites encerraram no último dia 19. A 10ª Megafesta será animada por dois grupos: BAD Influence e Betho & Menon. E mais; vários brinquedos.

Ação solidária: O Sindicato solicita aos participantes a doação de 1 quilo de alimento não perecível, a ser entregue na portaria.

Aviso: O Clube estará fechado no dia 28 (domingo).

BANESPREV

Assembleia aprova estudo atuarial para contribuição de assistido ao Plano II

Os participantes do Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev), reunidos em assembleia no último dia 13, no Esporte Clube Banespa, em São Paulo, aprovaram a realização de estudo atuarial para contribuição de assistidos visando cobrir o deficit do Plano II. A proposta foi apresentada e defendida pela presidente do Sindicato e integrante do Comitê de Investimento do Banesprev, Ana Stela, que falou em nome da Federação

dos Bancários de SP e MS.

A proposta também foi defendida por Lúcia Mathias, do Conselho Fiscal do Banesprev; por Vera Marchioni, do Comitê Gestor do Plano II do Banesprev; por Eros de Almeida, que representou a Associação dos Funcionários Aposentados do Banespa (Afabesp); e por Marco Aurélio Pinto, presidente da Associação de Defesa dos Direitos Previdenciários dos Banespianos (Abesprev).

Assembleia: O estudo atuarial para

contribuição de assistidos do Plano II será debatido e votado em nova assembleia, a ser realizada em janeiro de 2017.

Balanco: Além da proposta para cobrir o deficit do Plano II, a assembleia aprovou o balanço referente ao exercício de 2015 e a proposta orçamentária de 2016. A assembleia contou com a participação de 50 participantes do Banesprev de Campinas e Região; entre eles, vários diretores do Sindicato.

BANCO DO BRASIL

Associados da Previ elegem diretor de planejamento



Os associados da Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, elegem entre os dias 26 de agosto e 15 de setembro o novo diretor de planejamento.

A diretoria do Sindicato apoia o candidato Márcio de Souza, que concorre com o número 7. O novo diretor eleito terá mandato de dois anos e irá ocupar a vaga aberta des-

de junho, depois da renúncia do diretor de planejamento.

Propostas

Entre outras propostas, Márcio de Souza, defende a gestão compartilhada; política de investimentos para o Plano 1 e Previ Futuro; gestão de risco; liquidez e solvência; redução de despesas; e interação com os associados.

Sindicato dos Bancários Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRÓ GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETOR DE IMPRENSA: LOURIVAL RODRIGUES

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Primeira rodada com Caixa Federal discute pendências e reestruturação

As pendências do aditivo em vigor abriram a rodada de negociação específica entre os sindicatos e a Caixa Federal, realizada no último dia 17 em Brasília. As reivindicações da pauta aprovada no 32º Conecef serão negociadas na segunda rodada, que acontece nesta quarta-feira (24), em São Paulo. O diretor do Sindicato, Carlos Augusto (Pipoca), participou da rodada como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Além das pendências, a reestruturação iniciada em abril último foi amplamente debatida. A gerente da Gener (Gerência Nacional de Negociação e Relações de Trabalho), Maria Emília Pereira, informou que a reestruturação está suspensa e que a “primeira onda” previa mudanças na Matriz, Giris e Girec, que já aconteceram. Os sindicatos cobraram comunicado oficial sobre a citada suspensão. A gerente da Gener disse que vale o pronunciamento de posse do presidente da Caixa Federal, Gilberto Occhi. E mais: os dirigentes sindicais manifestaram preocupação com a exposição dos

tesoureiros, que fazem serviços de caixa, e que técnicos bancários fazem conferência de assinatura. Os sindicatos reivindicaram o fim do caixa-minuto e o retorno da função de caixa, extinta recentemente.

Outros pontos discutidos:

GT Funcef: Os sindicatos cobraram a criação de comissão para discutir especificamente as questões do Funcef, fundo de pensão dos empregados da Caixa. Na campanha do ano passado, a Caixa Federal havia se comprometido em criar tal grupo, porém o GT não passou de promessa. Uma das propostas é a Caixa Federal assumir de forma integral o contencioso resultante de ações judiciais.

Login único: Os sindicatos destacaram que não existe acordo para banco de horas, cobraram a implantação imediata do login único no Sipon e que a Caixa Federal evite a criação de horas extras negativas. Ao contrário de manifestações anteriores, a representante do Banco público afirmou ser ilegal a utilização de horas extras negativas e que o Sipon é um instrumento usa-

do única e exclusivamente para registro da jornada, uma clara mudança de ponto de vista. A má notícia é que a implantação imediata não vai se acontecer. A gerente da Gener, Maria Emília, afirmou que somente em janeiro começam os estudos para a implantação do login único.

Contratações: A crônica falta de pessoal na Caixa Federal vai continuar. A gerente da Gener afirmou que não haverá novas contratações neste ano, apenas as determinadas pela Justiça e que será feita uma “equalização da força de trabalho” para suprir as carências de pessoal.

Os sindicatos reafirmaram que o quadro vai se agravar, uma vez que mais de dois mil empregados se desligaram da Caixa Federal somente nas duas fases do PAA neste ano.

Agências digitais: Segundo a Caixa Federal, dos cinco pilotos previstos para a implantação da agência digital, apenas um está efetivamente funcionando, como um pré-piloto, e ainda não há previsão de quando os testes serão concluídos.

Fonte: Agência Fenae

DIREITO

Empregados da Caixa Federal recebem complemento da ação do tíquete-alimentação

O Sindicato repassou recentemente aos empregados da Caixa Federal, beneficiados pela ação coletiva do tíquete-alimentação, o complemento dos valores devidos, pagos na Justiça pela instituição financeira pública. Os valores são referentes ao período de julho de 2013 a agosto de 2015, que não foram incluídos nos cálculos e pagamentos anteriores.

Já os empregados que solicitaram inclusão no processo aguardam decisão judicial. A Caixa Federal reconhece que 127 empregados devem ser incluídos e, inclusive, se comprometeu em apresentar os cálculos dos valores devidos para conferência do Sindicato e posterior pagamento. Quanto aos demais, a Caixa Federal alega diversos motivos para a não inclusão; entre eles, não estar na base territorial do Sin-

dicato na época do ajuizamento da ação ou ter ingressado com ação trabalhista individual pleiteando exatamente a mesma coisa. O Departamento Jurídico analisa cada impugnação e entra em contato com o empregado afetado, caso seja necessário. Para o Sindicato, a luta é pela inclusão de todos os empregados que tenham direito.

Histórico: Em maio de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou procedente, em definitivo, a ação ingressada pelo Sindicato contra a Caixa Federal, pleiteando o reconhecimento da verba auxílio-alimentação como parte do salário. A ação beneficiou todos os empregados da Caixa Federal admitidos entre 1º de janeiro de 1971 até 19 de maio de 1991, que exerceram funções em qualquer cidade da base territorial do Sindicato, e também os

ex-empregados (nesta mesma situação), desde que os contratos de trabalho tenham terminados após 6 de junho de 2006.

Como a decisão judicial considerou a verba auxílio-alimentação “de natureza salarial”, a Caixa Federal pagou as diferenças sobre: DSR, FGTS, férias com um terço, 13º salário, horas extras, adicional por tempo de serviço (somente quando calculado sobre a remuneração), adicional por serviço extraordinário, adicional noturno, suplementação de auxílio-doença, suplementação de auxílio de acidente do trabalho, conversão de licença-prêmio e APIP. As citadas diferenças totalizaram R\$ 7,4 milhões e beneficiaram 333 empregados. Agora o Sindicato repassou o complemento e luta na Justiça pela inclusão de todos os empregados com direito.

Jurídico

Tire suas dúvidas

Pré-aposentadoria: estabilidade

Pergunta: Atingi o período de estabilidade de pré-aposentadoria, preciso comunicar ao Banco?

Resposta: Esta dúvida é frequente no Departamento Jurídico e a resposta é: depende. Nem todos os bancários tem a obrigação de informar ao Banco que ingressou no período de pré-aposentadoria.

Diz a cláusula 26 da convenção coletiva 2013/2014: Gozarão de estabilidade provisória de emprego, salvo por motivo de justa causa para demissão:

e) pré-aposentadoria: Por 12 (doze) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, os que tiverem o mínimo de 5 (cinco) anos de vinculação empregatícia com o mesmo Banco;

f) pré-aposentadoria: Por 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, os que tiverem o mínimo de 28 (vinte e oito) anos de vinculação empregatícia com o mesmo Banco;

g) pré-aposentadoria: Para mulher, será mantido o direito à estabilidade pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, desde que tenha o mínimo de 23 (vinte e três) anos de vinculação empregatícia com o mesmo Banco; Parágrafo Primeiro

Quanto aos empregados na proximidade de aposentadoria, de que trata esta cláusula, deve observar-se que:

I – aos compreendidos na alínea “e”, a estabilidade provisória somente será adquirida a partir do recebimento, pelo Banco, de comunicação do empregado, por escrito, devidamente protocolada, sem efeito retroativo, de reunir ele as condições previstas, acompanhada dos documentos comprobatórios, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, após o Banco os exigir.

Da narrativa da cláusula acima citada, verifica-se que somente os funcionários que tenham menos que 28 anos de vinculação **com o mesmo Banco** (homens) ou 23 anos (mulher), **estão obrigados** a informar a instituição financeira que estão no período de pré-aposentadoria. Estes bancários estão elencados na alínea “e” da cláusula convencional.

Tal informe é necessário para que o Banco possa fazer a checagem dos requisitos necessários para a aposentadoria dos empregados (tempo de contribuição ao INSS e idade).

Para os empregados homens que já possuem 28 anos ininterruptos com a mesma instituição financeira ou empregadas mulheres com 23 anos, **desnecessário o envio**, pois a empresa tem condições necessárias para efetuar a contagem do período de contribuição ao INSS.

Dúvidas ou mais informações, procure o Departamento Jurídico do Sindicato.

Thiago Sabbag Mendes,
advogado do Departamento
Jurídico do Sindicato



**Sindicato dos
Bancários CUT
Campinas e Região**

**CAMPANHA
NACIONAL DOS
BANCÁRIOS 2016**

SÓ
A LUTA TE
GARANTE